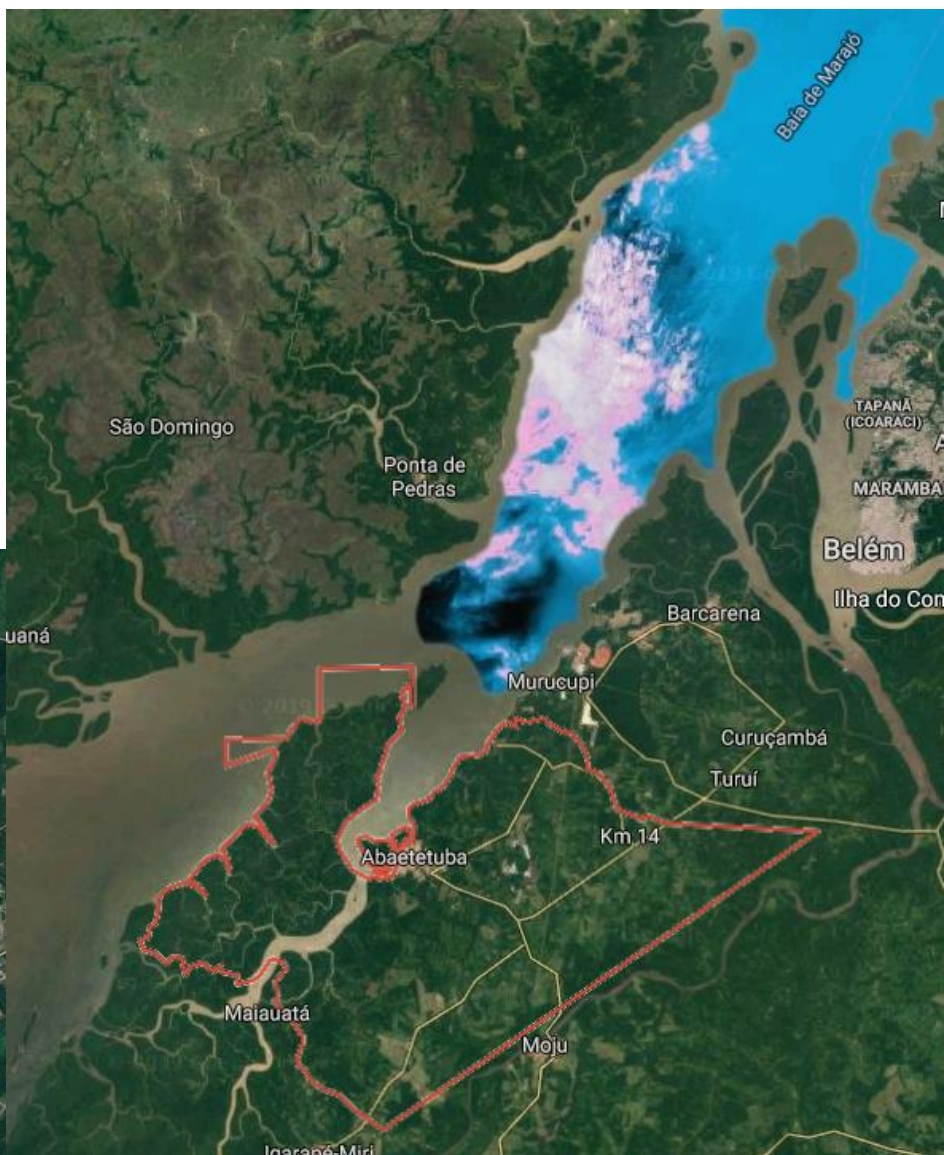
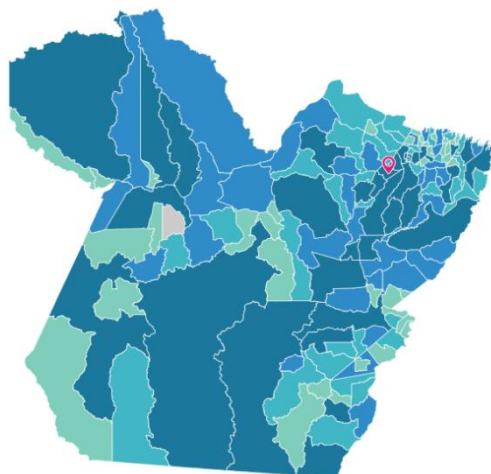




**GRUPO 2**

**MENINA DE LAÇO DE FITA: A TERNURA COMO ESSÊNCIA, A LUTA COMO PRINCÍPIO E O EMPODERAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA A CIDADANIA**



UF	Município	População (IBGE, estimativa 2019)	Cobertura PSF (SAPS/MS Jul/2019)	IDH (PNUD, 2010)	Classificação IDH (alto, médio, baixo)	IDH Educação	IDH Longevidade	IDH Renda	PIB per capita (IBGE, 2016)
PA	Abaetetuba	156.292	44,2%	0,628	Médio	0,537	0,798	0,579	R\$7960,05



## **MENINA DE LAÇO DE FITA: A TERNURA COMO ESSÊNCIA, A LUTA COMO PRINCÍPIO E O EMPODERAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA A CIDADANIA**

### **O QUE É O PROJETO?**

Potencializar o aumento das unidades de saúde qualificadas para abordagem à saúde sexual e saúde reprodutiva dos indivíduos em todas as suas diversidades e singularidades ao longo do ciclo de vida, via processo de educação em serviço, educação em saúde, mobilização social e cuidados assistenciais.

### **QUEM É O RESPONSÁVEL?**

Equipe de Saúde da Família do Município de Abaetetuba -PA

### **ONDE FOI DESENVOLVIDO?**

O município de Abaetetuba possui um multiverso de 72 ilhas, 14 bairros e 34 localidades de ramais e estradas, e inúmeras dificuldades de acesso aos serviços de saúde, baixa cobertura de atenção básica, possuindo apenas 53% (dado do SAPS 44,2%) de cobertura para uma população de mais de 156 mil habitantes, alta taxa de mortalidade de mulheres em idade fértil, alta incidência de gravidez na adolescência, alta incidência de casos de sífilis e HIV/HV. Possui ainda uma UPA com mais de 400 atendimentos dias e a ausência de uma unidade hospitalar, de gestão municipal, que preencha o acesso a rede de atenção e garanta a continuidade do cuidado.

### **PORQUE FOI DESENVOLVIDO?**

A experiência foi desenvolvida devido à ausência de programas de acesso a métodos de concepção e anticoncepção, de serviços qualificados para a população idoso, da população portadora de necessidades especiais, dos moradores de rua, da população LGBTI+, dos homens; Pela necessidade de garantir acesso aos direitos sexuais e reprodutivos da população devido a violência de gênero alarmante e de certa forma instituída dentro da sociedade e cultura, a desumanização no parto, a violência obstétrica, a alta incidência de violência e exploração sexual infantil, aos casamentos infantis irregulares em áreas ribeirinhas e de estrada, a homofobia, ao aumento da infecção por IST's/HIV/HV.

O nome escolhido para o Programa é uma referência direta ao livro de Ana Maria Machado que aborda o tema da diversidade étnico-cultural brasileira. No início do projeto a intenção era trabalhar a questão do bullying (racismo) nas escolas devido ao alto índice de violência e exploração sexual vivenciado por meninas, por isso a relação com o Livro. Em seguida, o município foi alvo de notícias com repercussão nacional como a cidade que prendeu uma menina com 30 homens em uma cela. Depois deste terrível episódio, buscou-se mudanças locais para uma sociedade mais justa e solidária, e por isso a Menina do laço de fita se tornou porta-voz da luta pelos direitos sociais.

### **QUANDO?**

03/01/2018 EM ESTÁGIO AVANÇADO DE EXECUÇÃO

### **COMO A EXPERIÊNCIA FOI DESENVOLVIDA?**

O projeto se desenvolveu da seguinte forma:





**2018: 4.161 Atendimentos;**

**2019 (janeiro-julho): 1.949 Atendimentos;**

- Oferta de Teste Rápidos (Hep B, Sífilis, HIV) (Segundo SISAB/2019):

2016: 432 testes realizados

2017: 469 testes realizados

**2018: 1.291 testes realizados**

**2019 (janeiro-julho): 1.331 testes realizados.**

- Coleta de PCCU (Segundo SISAB/2019):

2016: 143 exames realizados;

2017: 123 exames realizados;

**2018: 1.880 exames realizados;**

**2019 (janeiro-julho): 705 exames realizados.**

Outros resultados:

- Qualificação das 21 equipes de saúde para abordagem à saúde sexual e saúde reprodutiva dos indivíduos em todas as suas diversidades e singularidades ao longo do ciclo de vida.
- Pré-natal do parceiro implantando em 100% das Unidades de Saúde;
- Aumento de 40% da cobertura vacinal de HPV e Hep B em adolescentes via PSE e Semana Saúde na Escola.
- Aumento em 60% da oferta de métodos contraceptivos e outros insumos para o exercício pleno da sexualidade dos indivíduos ao longo do ciclo de vida.
- Aumento em 100% das unidades de saúde na identificação e notificação dos casos de violência contra mulheres, idosos e crianças.
- Formatação de fóruns populares de construção de planejamento das atividades das ESF nos territórios, qualificação de serviços de promoção e prevenção de agravos, frente ao atendimento médico exclusivo, empoderamento dos grupos de mulheres, parceria com o sindicato de trabalhadoras rurais para a coleta de PCCU.
- Mobilização social para atendimento de testagem rápida para toda população. Além da participação ativa da população no planejamento de suas prioridades em saúde. E o seguimento do projeto por outras linhas de cuidado de forma permanente e contínua.

## **PORQUE A EXPERIÊNCIA É INOVADORA?**

A experiência é inovadora pois estimula a transformação social e a garantia de direitos pela perspectiva da saúde.

Descobrir potencialidades dentro dos territórios e valorizando os saberes populares como arma de enfrentamento das dificuldades de consolidação das políticas do Sistema Único de Saúde, estimula-se o espaço de construção das práticas de saúde que reduzam as iniquidades em saúde e desigualdade social, com a participação popular para a redescoberta da cidadania. Nesta experiência foram valorizados outros agentes de cuidado, não somente o profissional médico; envolvidas as Secretarias Municipais para o trabalho intersetorial;